



UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS NAS ATIVIDADES DA MONITORIA ACADÊMICA EM
SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*USE OF SOCIAL NETWORKS IN ACADEMIC MONITORING ACTIVITIES IN HEALTH:
EXPERIENCE REPORT*

Rebeca Marinho de Amorim¹, Veronica das Neves Barbosa², Patricia Britto Ribeiro de Jesus³

e211994

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i11.994>

RESUMO

Este artigo descreve algumas experiências da monitoria acadêmica no contexto da educação online no curso de Bacharelado em Enfermagem de uma instituição privada, localizada no Rio de Janeiro, levando em conta as estratégias de ensino e de aprendizagem em redes sociais, adotadas durante o ensino híbrido no ano de 2021 (dois mil e vinte um). A proposta da monitoria incidiu na adaptação e utilização das ferramentas tecnológicas para o ensino e interação com os alunos, disponibilizando conteúdos didáticos de forma resumida, dicas de leitura e filmes pela plataforma escolhida. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) têm se tornado recursos cada vez mais indispensáveis no contexto educacional, cooperando consideravelmente na interação entre monitores e discentes. Para dar conta do uso de metodologias ativas, utilizamos a plataforma Instagram® e seus recursos, o que possibilitou ao monitor transmitir conteúdos e atividades com mais dinamismo, estimulando a leitura e pesquisa fora da sala de aula. Através do Instagram® foi possível analisar e apresentar os dados obtidos da interação dos alunos. Os resultados obtidos demonstraram-se satisfatórios, levando-se em conta o rendimento acadêmico dos alunos participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria. Ensino. Aprendizagem

ABSTRACT

This article describes some experiences of academic monitoring in the context of online education in the Bachelor of Nursing course at a private institution, located in Rio de Janeiro, taking into account the teaching and learning strategies in social networks, adopted during hybrid teaching in the year 2021 (two thousand and twenty-one). The monitoring proposal focused on the adaptation and use of technological tools for teaching and interacting with students, providing didactic content in a summarized form, reading tips and movies through the chosen platform. Digital Information and Communication Technologies (TDIC) have become increasingly indispensable resources in the educational context, cooperating considerably in the interaction between monitors and students. To handle the use of active methodologies, we used the Instagram® platform and its resources, which enabled the monitor to transmit content and activities more dynamically, encouraging reading and research outside the classroom. Through Instagram® it was possible to analyze and present the data obtained from the students' interaction. The results obtained were satisfactory, taking into account the academic performance of the participating students.

KEYWORDS: Mentoring. Teaching. Learning.

INTRODUÇÃO

Excedendo o caráter de obtenção de um título, a prática da monitoria acadêmica nas disciplinas do ensino superior, destaca-se seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do discente

¹ Centro Universitário Celso Lisboa

² Centro Universitário Celso Lisboa

³ Centro Universitário Celso Lisboa



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS NAS ATIVIDADES DA MONITORIA ACADÊMICA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Rebeca Marinho de Amorim, Verônica das Neves Barbosa, Patrícia Brito Ribeiro de Jesus

monitor ou na contribuição intelectual fornecida aos discentes monitorados e sobretudo na troca de conhecimentos entre docentes da disciplina e discentes monitores. Com a expansão do pensamento pedagógico de orientação, a prática da monitoria vem ganhando espaço no contexto da realidade educacional das instituições de educação superior, demonstrando sua utilidade, à medida que atende às dimensões política, técnica e humana da prática pedagógica (ASSIS, 2006).

Dessa forma, percebe-se a importância da prática de monitoria durante a graduação, haja visto que a mesma possibilita a participação ativa dos alunos, aumentando o engajamento e crescimento acadêmico. Entretanto, sabe-se que a monitoria acadêmica não é uma realidade em todas as Universidades sejam públicas ou privadas, seja por processos seletivos restritos ou pela não aderência da gestão a esses tipos de programas acadêmicos.

Surgindo assim, a questão de pesquisa: como a prática da monitoria acadêmica pode contribuir na formação acadêmica? É possível compreender a monitoria acadêmica como um tipo de ensino e aprendizagem, que incrementa a formação integrada do aluno nas práticas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Vista como um dispositivo para melhoria do ensino de graduação, a monitoria, por intermédio de novas práticas e experiências pedagógicas, tem o objetivo de fortalecer as ações entre teoria e prática e à integração curricular em seus diferentes aspectos e saberes. A monitoria acadêmica tem por finalidade promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e com as suas atividades técnicas e didáticas (ASSIS, 2006).

Considerada um local que favorece a participação de uma grande parcela da população, a internet atua de forma contínua e acelerada, devido às transformações que ocorreram no campo da comunicação e informática. Adolescentes, crianças e adultos em todo o mundo utilizam-se desse meio para compartilhar experiências e conhecimentos subjetivos e se conectar uns aos outros (ASSUNÇÃO; JORGE, 2014). Este cenário propicia a utilização de recursos tecnológicos referentes à habilidade de retratar e disseminar informações nas práticas de ensino e aprendizagem. A rede social Instagram®, dentre tantas outras plataformas, recebe grande destaque referentes às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

No Instagram®, é permitido o compartilhamento de fotos e vídeos, bem como a integração com outros aplicativos. Entre as suas funcionalidades estão a aplicação de filtros, o Boomerang, os Stories, além das gravações e transmissões de vídeos ao vivo, as chamadas Lives. O domínio correto da rede Instagram® é imprescindível para que haja incorporação desta como ferramenta tecnológica e pedagógica no processo de educação (REZENDE et al., 2016).

No âmbito da saúde os estudantes e profissionais utilizam das ferramentas do espaço digital como um meio de educação em saúde e compartilhamento de informações acerca de doenças, prevenção, educação, dentre outros temas (NUNES, 2018). Assim, entende-se que a descrição desse relato de experiência poderá colaborar na disseminação de informações assim como em favorecer a existência de programas institucionais de monitoria acadêmica, haja visto que traz diferentes benefícios ao estudante universitário.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS NAS ATIVIDADES DA MONITORIA ACADÊMICA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Rebeca Marinho de Amorim, Verônica das Neves Barbosa, Patrícia Brito Ribeiro de Jesus

Nesse sentido, este relato tem como objetivo descrever a experiência vivenciada da monitoria acadêmica a partir do uso de redes sociais. Trazendo então, como objetivo específico, demonstrar os dados obtidos a partir das redes sociais utilizadas.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a utilização da rede social Instagram® na monitoria acadêmica no ensino superior de enfermagem em uma instituição privada no Rio de Janeiro, obedecendo às seguintes etapas: escolha da temática, criação da conta na plataforma escolhida, desenvolvimentos de metas de práticas pedagógicas, delimitação do conteúdo e desenvolvimento do processo.

A Estratégia proposta, pelo Programa Institucional de Monitoria (PIM), no processo ensino e aprendizagem na monitoria acadêmica de Enfermagem prevê a utilização de ferramentas tecnológicas da rede social Instagram®, sob responsabilidade de duas discentes do sétimo período do curso de graduação em Enfermagem. Ressalta-se que por se tratar de um relato de experiência dispensa-se a apresentação de Comitê de Ética.

A criação ocorreu no mês de agosto de 2021. Inicialmente, ocorreu uma reunião, na qual definiu-se um roteiro com os conteúdos a serem abordados nas postagens e subprojetos. As postagens em texto e vídeos foram elaboradas pelas monitoras após pesquisas em bases científicas e material didático complementar, de acordo com cada temática. A divulgação foi realizada pelas monitoras e coordenadora da monitoria por meio das redes sociais, como Whatsapp®, Instagram® e plataforma de uso institucional, o Microsoft Teams®.

A primeira etapa, intitulada como o início foi para identificação da monitoria nas redes. Um nome-fantasia, ou seja, o nome da marca, é fundamental para o início de um projeto. Esse nome pode ser constituído por um conjunto de letras, formando uma abreviação composta por siglas, onde cada letra possui um significado relacionado a um título. Desta produção, surge o nome-marca: MONAENCEL, elaborado a partir do título “Monitoria Acadêmica de Enfermagem” e o nome da universidade.

Concomitantemente a criação do nome-marca, é essencial a construção de uma logomarca que acompanhará o projeto, representando o mesmo visualmente. Faz-se indispensável considerar cores, elementos e desenhos farão parte dessa logomarca. A MONAENCEL recebeu uma logomarca no formato circular, caracterizando uma borda com a cor primária amarela e o preenchimento interno com a cor primária azul. O nome fantasia foi posicionado em forma circular com letras em coloração amarela. A representação gráfica contou também com um elemento adicional de uma figura de um capelo, comumente usados nas cerimônias de formatura, de cor branca que representa a formação acadêmica. Segundo Eva Heller, em seu livro “A Psicologia das Cores” (2000), o azul possui caráter voltado às virtudes intelectuais, à harmonia e à confiança, sendo também a principal cor da ciência, concentração e inteligência. No recorte azul-branco, sobressai o acorde da pureza e do



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS NAS ATIVIDADES DA MONITORIA ACADÊMICA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Rebeca Marinho de Amorim, Verônica das Neves Barbosa, Patrícia Brito Ribeiro de Jesus

tranquilizador. Para a autora supracitada, o amarelo reflete o otimismo, recreação e entendimento, destarte, amarela age de modo alegre e revigorante dentro do seu efeito simbólico.

Continuando a construção da imagem do projeto, segue-se para o desenvolvimento de um padrão de design que irá compor as futuras postagens da página, pensando em cores e imagens que podem ou não estar aliadas às cores utilizadas na logomarca. Para definir o design para os posts, como a criação da logomarca, são necessários o manejo de um programa, site ou aplicativo de produção visual. No caso descrito foi utilizado a plataforma de edição Canva® para a criação da logomarca e design das posts.

O ato de criar um padrão de design ou template tem por objetivo proporcionar que o feed da conta tenha uma harmonia, excluindo poluição visual, a qual age como um fator negativo para aqueles que visitarão a página futuramente. De acordo com Castanheiro (2009), poluição se caracteriza pela presença de desarmonia visual provocada pelo ser humano, inserindo no ambiente elementos de forma desordenada. Por conseguinte, para Dantas e Silva (2008), o ambiente ausente de harmonia proporciona cansaço visual, o qual pode fazer que o visualizador sinta dores, além de sonolência e distração. Logo, um feed organizado e padronizado faz com que o perfil seja atraente aos olhos, como também, facilita a navegação do aluno-visitante.

Na segunda etapa, foi a criação da conta. Para realizar o cadastro na rede social e criar uma conta em primeiro lugar é necessário ter um endereço de e-mail e um número de telefone celular, tornando exequível a inscrição. Para este fim, foi criado o e-mail para uso exclusivo da monitoria através do serviço gratuito de webmail da Google®, o Gmail®. Em seguida, as monitoras iniciaram o cadastro no Instagram®, informando o endereço de e-mail criado, o número de telefone celular, o nome completo de sua marca, data de nascimento do detentor da marca, um nome de usuário e uma senha.

O Instagram® disponibiliza três opções de perfis: o perfil “conta pessoal”, o perfil “conta de criador de conteúdo” e o perfil “conta de empresa”. Para o presente fim, foi selecionado o perfil “conta de empresa”, o qual conta com diversos benefícios de gerenciamento de conta, como a possibilidade de obter resultados estatísticos através da função Insights. Ao escolher esse perfil, é possível selecionar uma categoria que mais se adequa a proposta da sua marca. Nesta situação, se tratando da produção com fins educativos, selecionou-se a categoria “Site educacional”.

Já na terceira etapa, em relação a movimentação da conta e da expansão do conteúdo, foi realizada por meio de publicação através de posts – do inglês, “postagens” – que se inicia a movimentação da conta. Deve-se tomar em mente que em cada postagem é permitido selecionar de 1 (uma) até 10 (dez) imagens. Dessa forma, o conteúdo deve ser reduzido de modo que a informação seja acomodada perfeitamente em até dez imagens. Optou-se utilizar a primeira imagem do álbum com o título do assunto a ser discutido, a fim de atuar como um fator convidativo e, utilizou-se a última imagem do álbum como fator interativo, convocando o leitor a reagir ao tópico, seja por meio de sua curtida e/ou comentário. Quanto a frequência de postagens, as mesmas ficaram



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS NAS ATIVIDADES DA MONITORIA ACADÊMICA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Rebeca Marinho de Amorim, Verônica das Neves Barbosa, Patrícia Brito Ribeiro de Jesus

determinadas pela ministração do conteúdo programáticos nas aulas síncronas e assíncronas aplicadas a turma pela docente.

Além dos posts, a plataforma possui diversas formas de produção de conteúdo, dentre elas podemos citar os Stories, Reels e IGTVs. Os Stories consistem em um espaço visual de publicação de texto, vídeos ou fotos no formato vertical. Onde é possível adicionar GIFs animado, músicas, localizações, quizzes, enquetes e afins. Cada Story tem uma duração mínima de 1 (um) segundo e uma duração máxima de 15 (quinze) segundos. Utilizou-se dos Stories para realizar a divulgação de novos posts no feed, eventos e subprojetos, tão como a disseminação de dicas de filmes de teor benéfico ao aprendizado e de dicas de leituras complementares. Uma informação importante acerca dos Stories é que essa “imagem” desaparece após um período de 24 (vinte e quatro) horas. Após esse período é impossível o acesso ao conteúdo postado. Para que esse Story não se perca, o administrador pode criar pastas, intituladas “Destaques”, onde se aglomeram os Stories selecionados. Dessa maneira, o monitor consegue acumular Stories para o futuro acesso do aluno-visitante.

Outra ferramenta disponibilizada pela conta são os Reels, que consiste na junção de um material visual original com um material de áudio original ou utilização de uma música “trend” – do inglês, “tendência” – utilizada frequentemente na plataforma. Os Reels podem ter duração mínima de 15 (quinze) segundos e a duração máxima de 60 (sessenta) segundos.

Há também os IGTVs, definidos por vídeos mais longos que um minuto e trinta segundos, que marcam sua importância singular para o perfil da marca. Ao elaborar assuntos mais complexos que necessitam de uma explicação longa, os IGTVs entram como um facilitador. Outrossim, o Instagram© possibilita, inclusive, que o conteúdo do vídeo seja automaticamente legendado ao habilitar essa função nas opções da postagem, fazendo com que o conteúdo seja consumido por deficientes auditivos.

Por fim, na quarta etapa se refere a divulgação. Para que um perfil ganhe maior conhecimento, é necessário que haja o ato de seguir e interagir com outra conta do mesmo gênero e, paralelamente, produzir o conteúdo, tornando o perfil rico em material e convidativo. Ao interagir com uma conta que possui o mesmo objetivo educacional, abre-se um leque de possibilidades, dentre elas as chamadas colabs – do inglês, “colaborações”. As colabs trata-se de uma participação de um outro administrador – dessa vez, temporário – no conteúdo do perfil. Ou seja, ao invés do monitor criador da página produzir o conteúdo, o convidado é quem o fará. Ademais, há também a opção de que ambos façam um conteúdo juntos.

É sabido que o Instagram© compõe uma plataforma internacional e de caráter interativo entre a via visitante-conteúdo. Seja por meio de uma curtida, comentário, compartilhamento ou salvamento - função de “guardar” um post para ser visualizado mais tarde -, a rede integra em seu corpo uma sociedade de indivíduos por trás de suas contas.

A interação social, do gênero de curtir uma postagem, possui muitas conexões, o que leva a conclusão de que esta interação oferece uma maior densidade à rede no todo, se comparada com



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS NAS ATIVIDADES DA MONITORIA ACADÊMICA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Rebeca Marinho de Amorim, Verônica das Neves Barbosa, Patrícia Brito Ribeiro de Jesus

outras interações do tipo comentar uma postagem e curtir um comentário de uma postagem. Neste mecanismo interativo, é possível saber quem curtiu, comentou e/ou compartilhou publicamente, isto é, pode ser visualizado as informações pertinentes à uma postagem através de notificações. Desta forma, a disseminação de metadados ocorre nas redes sociais dos usuários em interação. A consistência maior na interação ao curtir uma postagem mostra que os usuários estão participativos na rede e estão consumindo informação. Essas percepções são essenciais para reflexão do que significa cada uma dessas ações na rede social (KOEHLER; CARVALHO; FRANCO, 2015).

Outrossim, administrador da conta deve procurar meios que induzam seu seguidor - discente monitorado - a interagir com seu conteúdo, através de postagens convidando o visitante a curtir, comentar, compartilhar ou salvar. Outrossim, a produção de Stories interativos tem como meta estimular a interação por meio de clique em uma enquete ou quiz, além de possibilitar o envio de um comentário através do setor de mensagens da plataforma: o direct.

A promoção de parcerias pela monitora administradora com outras contas e redes educacionais também influenciaram diretamente no desenvolver dos insights e do aumento das estatísticas em relação a interação com o objeto – post, Story, Reels ou IGTV. Em síntese, é possível uma rápida e fácil divulgação e disseminação das informações através de redes sociais. Para Torres (2009) “a internet é uma rede de milhões de pessoas, de todas as classes sociais, que buscam informações, diversão e relacionamento e que comandam, interagem e interferem em toda e qualquer atividade ligada à sociedade e aos negócios”. O fácil acesso permite as interações e trocas de opiniões entre os internautas e as organizações, o que demonstra que a rede social é uma ótima ferramenta de comunicação, quando bem utilizada (JUNQUEIRA et al., 2014).

A divulgação da conta educativa para os alunos e professores da universidade se deu, primeiramente, durante a ministração da primeira aula do 6º semestre do Bacharelado de Enfermagem via Microsoft Teams® e, em complemento, o link da página foi divulgado por meio do WhatsApp®, a fim de alcançar os alunos que não se encontravam presentes na aula. Para isso, foi solicitado que a representante da turma em questão, compartilhasse o link do Instagram® da MONAENCEL no grupo de conversação, onde se aglomeravam seus colegas de classe. Em caráter adicional, as monitoras, ainda via WhatsApp®, repassaram o link de acesso a conta para o grupo de conversação de duas turmas do 7º semestre que ambas eram integrantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao monitor administrador da conta permitido selecionar a visão geral dos insights e obter detalhes do desempenho da conta e do conteúdo durante o período dos últimos 90 (noventa) dias, definidos do dia 28 (vinte e oito) de agosto até 25 (vinte e cinco) de novembro. Dessa forma, discorre-se assim as estatísticas referentes a este período.

Até o presente momento da elaboração deste artigo, a conta do perfil da MONAENCEL apresenta o quantitativo de 100 (cem) seguidores obtidos em um período de 3 (três) meses. Dentre os seguidores, incluem professores e alunos da turma, além de contas do gênero educacional e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS NAS ATIVIDADES DA MONITORIA ACADÊMICA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Rebeca Marinho de Amorim, Verônica das Neves Barbosa, Patrícia Brito Ribeiro de Jesus

institucional. Em sequência das imagens, mostra-se o gênero dos seguidores na Figura 1, seguido da faixa etária na Figura 2, em sequência das principais localizações dos seguidores na Figura 3 e por fim a Figura 4, com o alcance do conteúdo. Todas obtidas a partir da conta pessoal e pública do Instagram, elaborada e mantida pela monitoria acadêmica.

Figura 1. Gênero dos seguidores da Página da Monitoria Acadêmica. Rio de Janeiro, 2021.

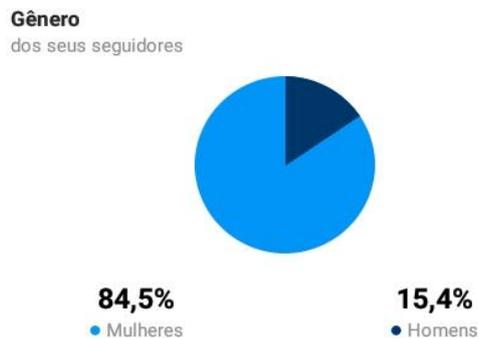


Figura 2. Faixa etária dos seguidores da Página da Monitoria Acadêmica. Rio de Janeiro, 2021.





RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

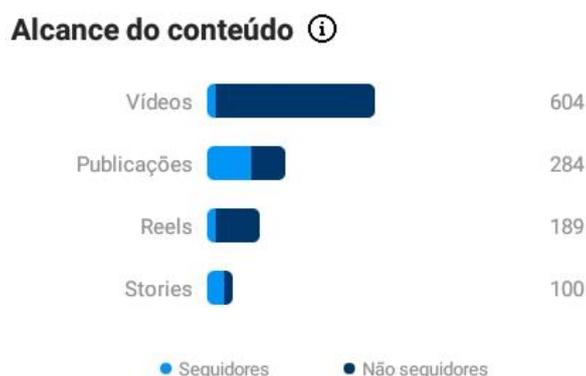
UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS NAS ATIVIDADES DA MONITORIA ACADÊMICA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Rebeca Marinho de Amorim, Verônica das Neves Barbosa, Patrícia Brito Ribeiro de Jesus

Figura 3. Principais localizações dos seguidores da Página da Monitoria Acadêmica. Rio de Janeiro, 2021.



Na análise da visão geral dos insights, pôde-se colher a informação de que um montante de 3.067 (três mil e sessenta e sete) contas foram alcançadas e, ao explorar esse setor, viu-se que o maior alcance de conteúdo foi obtido através dos vídeos publicados através de IGTV (604 contas alcançadas), seguido de posts (280 contas alcançadas), Reels (189 contas alcançadas) e Stories (100 contas alcançadas). No setor de atividade do perfil, observou-se o número de 641 (seiscentos e quarenta e uma) visitas na conta durante o período selecionado.

Figura 4. Alcance do conteúdo da Página da Monitoria Acadêmica. Rio de Janeiro, 2021.



Fonte: Instagram (2021)

Foram publicados um total de 47 (quarenta e sete) postagens. Os posts do feed foram produzidos duas vezes na semana, de acordo com o conteúdo programático das aulas e eventos. No tocante à publicação mais relevante, destaca-se o post de divulgação do evento nacional via plataforma online organizado pela MONAENCEL. Quando se trata das interações com os posts, no



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS NAS ATIVIDADES DA MONITORIA ACADÊMICA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Rebeca Marinho de Amorim, Veronica das Neves Barbosa, Patricia Britto Ribeiro de Jesus

período de 90 (noventa) dias, foi obtido um quantitativo de 355 (trezentos e cinquenta e cinco) curtidas, 36 (trinta e seis) comentários, 19 (dezenove) salvamentos e 3 (três) compartilhamentos.

Foram postados também 1 (um) vídeo do Reels e 1 (um) vídeo do IGTV. Em relação as interações com o vídeo do Reels obtiveram-se um total de 14 (catorze) curtidas e 2 (dois) comentários. Já interações com o vídeo do IGTV, destacou-se um número de 18 (dezoito) curtidas, 1 (um) comentário, 8 (oito) compartilhamentos e 1 (um) salvamento.

Além disso, foram postados uma quantidade de 137 (cento e trinta e sete) Stories utilizados como meio de divulgação de resumos recém postados, eventos, quizzes e dicas de leituras e filmes. O Story mais alcançado foi o Story que continha um quiz acerca da fiscalização das instituições de idosos, acumulando um total de 33 (trinta e três) contas alcançadas. Nas interações com os Stories, notou-se um montante de 40 (quarenta) respostas e 6 (seis) compartilhamentos. Em continuação do processo expansivo do projeto, notou-se que os vídeos curtos (Reels) marcavam presença na tendência da rede social.

Durante o uso do perfil educativo, tornou-se possível o acesso a um aglomerado de dados que ajudariam a avaliar o trabalho realizado no projeto e suas estratégias de ensino, determinando assim a sua eficácia através de um feedback. Anastasiou (2010) propõe o termo “ensinagem” que caracteriza “uma prática social complexa efetivada entre os sujeitos, professor e aluno, englobando tanto a ação de ensinar quanto a de apreender”. O uso de estratégias de ensino está relacionado à análise, seleção e uso de ferramentas facilitadoras da aprendizagem e não apenas às técnicas de ensino por si só, as estratégias abrangem elementos determinantes como a descrição, as operações de pensamento, a dinâmica da atividade e a avaliação do processo (ANASTASIOU; ALVES, 2010).

As atividades propostas na monitoria acadêmica remota abrangem uma troca de saberes entre discente monitor e discente monitorado através da rede social. Desta forma, foi necessário estabelecer previamente o conteúdo das postagens e a forma de apresentação dos temas. Os posts foram construídos com base nos materiais didáticos fornecidos e/ou produzidos pela docente após a ministração das aulas semanais. Os mesmos tinham como objetivo abordar de forma mais sutil as temáticas do período, permitindo, de maneira rápida, que os alunos se integrassem à temática apresentada na aula.

Ao passar do tempo, devido à grande quantidade de conteúdo, fez-se necessário o desmembramento dos assuntos aplicados em aula em dois ou mais posts, visto que a plataforma permite um número limitado de imagens por postagem.

Em acréscimo aos resumos das aulas, as monitoras também criaram posts contendo dicas de elaboração de textos acadêmicos, que auxiliou os discentes monitorados na produção de seus projetos, os quais consistiam-se em relatórios descritivos. De acordo com Debaldo (2021), o texto acadêmico deve utilizar de uma linguagem clara e objetiva, com a finalidade de discutir um tema em estudo durante a graduação em determinada área ou curso, dissertando sobre uma problemática de autoria do próprio discente ou sugerida por um professor. A abordagem desse assunto facilitou a elucidação sobre a importância de um texto acadêmico e contribuiu significativamente para que os



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS NAS ATIVIDADES DA MONITORIA ACADÊMICA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Rebeca Marinho de Amorim, Veronica das Neves Barbosa, Patricia Britto Ribeiro de Jesus

alunos se mostrassem mais confiantes na elaboração de suas obras, elevando assim, a qualidade dos textos entregues.

Dentre as características de um monitor, pode-se encontrar, além da troca de saberes com o aluno monitorado, o repasse de experiências e dicas, afinal um discente só pode monitorar uma matéria e/ou semestre caso já tenha passado por ele previamente. Por consequência, nada mais compreensível do que o desenvolvimento de uma seção de “Destaques” cognominados “Dicas de Leitura”, onde agrupou-se diversos Stories com indicações de obras selecionadas pelas monitoras. Em suma, foram postadas sugestões de artigos, apostilas, manuais e livros que complementariam o processo de estudo dos alunos monitorados. Desta forma, foi possível a monitoria remota exercitar a metodologia de sala de aula invertida. A metodologia ativa tem como principal finalidade incentivar os alunos a aprenderem de forma autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. Nesta proposta o estudante está no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento (GAROFALO, 2018).

Sob o cognome “#CineMona” criou-se outra seção de “Destaques”, onde, dessa vez, foram acumulados Stories com recomendações de filmes pertinentes às matérias do semestre, trazendo assim mais uma tática de ensino. Esta estratégia mostrou-se muito favorável para manter os discentes atualizados e inteirados quanto a diferentes formas de aprendizagem. Considerada uma metodologia ativa, a Sala de Aula Invertida é metodologia na qual o/a estudante aprende por meio da articulação entre espaços e tempos on-line - síncronos e assíncronos - e presenciais. Assim, integrando, juntamente com outras práticas pedagógicas, o chamado Ensino Híbrido (SILVEIRA JUNIOR, 2020).

A produção de Stories e Reels foi utilizada pelas monitoras como uma ferramenta para chamar a atenção dos seguidores da conta para os conteúdos das postagens do feed ou para levar informações complementares, como divulgação de eventos acadêmicos e campanhas de saúde.

A base do algoritmo utilizado na maioria de sites e redes sociais por toda a internet consiste na interação do internauta com o conteúdo. Partindo desse princípio, vê-se a importância da interação, isto é, quanto mais o internauta interage com o produto, mais aquilo será sugerido pela plataforma por meio do destaque do conteúdo. Destarte, a elaboração de stories interativos é de suma importância para que esse objetivo seja alcançado.

A criação de quizzes compostos por questões de múltipla escolha sobre os temas abordados em sala de aula se mostrou como um divisor de águas para o avanço do projeto. Além de criar o processo de interação com o conteúdo, proporciona um feedback dos discentes monitorados, fazendo com que os discentes monitores possam tomar ciência da porcentagem de acerto dos alunos seguidores da página e prover medidas intervencionais que possam aprimorar o desenvolvimento educacional dos mesmos. A utilização desta ferramenta também possibilita uma análise do trabalho desenvolvido pelos monitores, proporcionando assim oportunidade de avaliação das atividades e conteúdo facilitando assim aperfeiçoamento na construção dos resumos, Stories e afins.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS NAS ATIVIDADES DA MONITORIA ACADÊMICA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Rebeca Marinho de Amorim, Verônica das Neves Barbosa, Patrícia Brito Ribeiro de Jesus

A respeito da expansão do público do perfil, faz-se primordial que haja contato com outros projetos, tais como Ligas Acadêmicas, contas com o mesmo objetivo educacional. Em consequência, além da troca de divulgação dos perfis através de postagem de Story – por exemplo, uma captura de tela do perfil com uma legenda convidativa para que outras pessoas sigam –, também há a possibilidade de colaboração no conteúdo.

Além disso, o estabelecimento de parcerias permite a marcação da conta parceira nos stories, sempre que o perfil poste algum material que dependa de divulgação – por exemplo, o cartaz e link de inscrição de um evento –, para que dessa forma, o perfil parceiro possa repostá-lo a fim de que seus seguidores possam visualizar o conteúdo original. No caso descrito, entrou-se em contato com a vice-presidente da Liga Acadêmica de Enfermagem da universidade, a qual produziu um vídeo acerca da história da campanha do outubro Rosa. O vídeo foi enviado através do e-mail da marca e publicado pela página através da opção do IGTV e foi compartilhado pela conta oficial da Liga Acadêmica de Enfermagem no Instagram®, possibilitando a disseminação do conteúdo da página principal para a página filiada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria acadêmica tem o princípio básico de auxiliar os alunos monitorados em diversas camadas do ensino, seja sanando dúvidas, explicando um tema ou mostrando caminhos alternativos para o mesmo fim. Em paralelo, viu-se que a educação teve que se moldar e adequar aos novos tempos para acompanhar o desenvolvimento das tecnologias digitais tão utilizadas atualmente – como as redes sociais. Com o uso destas, abre-se uma pluralidade de oportunidades no quesito educacional.

O fácil acesso às redes possibilita um contato maior do monitor para com o aluno monitorado e vice-versa. Um simples Story pode ser o gatilho para que um aluno comente sobre o assunto via direct, assim como um quiz realizado pode testar conhecimentos do aluno de maneira mais descontraída, descomplicando o processo da aprendizagem.

A produção de resumos faz com que o aluno visualize o assunto de uma forma mais ampla e compacta. Por conseguinte, estimula e expande o contato do discente com o tema abordado, facilitando o entendimento de um modo que o estudante não esqueça do que foi previamente lecionado em sala de aula.

O uso da criatividade a favor da educação também se mostra como aliado nesse sistema. A preparação de vídeos e Reels amplificam o engajamento dos alunos com a plataforma, chamando a atenção destes para o material. Além disso, o ambiente online já possui um caráter de entretenimento atrelado a este, o que ajuda o acadêmico a relaxar, porém não deixando de aprender no mesmo passo que se diverte. Logo, conclui-se que o uso das redes midiáticas para fins educativos tem sido de grande valia para preencher vácuos que, talvez, possam surgir durante o processo de estudar.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS NAS ATIVIDADES DA MONITORIA ACADÊMICA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Rebeca Marinho de Amorim, Verônica das Neves Barbosa, Patrícia Brito Ribeiro de Jesus

REFERÊNCIAS

ASSIS, F. *et al.* Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Rev. Enferm. Uerj**, v. 14, n. 3, p. 391-397, jul./set. 2006.

ALVES, A. L.; MOTA, M. F.; TAVARES, T. P. Instagram no processo de engajamento das práticas educacionais: a dinâmica para a socialização do ensino-aprendizagem. **Revista Científica da Fasete**, Tiradentes, v. 25, n. 2, p. 1-21, jul. 2018. Anual.

ALVES, C. R. R. *et al.* Fisiologia do Exercício para alunos de graduação: uso de estratégias de ensino baseadas na metodologia dialética. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 27, n. 2, p. 289-296, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1807-55092013000200012>. Acesso em: 20 nov. 2021.

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processos de ensinagem na universidade**: pressupostos e estratégias de trabalho em sala de aula. Joinville, SC: UNIVILLE, 2010.

ASSUNÇÃO, A.; BRUNO, M.; JORGE, T. Mendonça. As mídias sociais como tecnologias de si. **Esferas**, v. 3, n. 5, 2014.

CASTANHEIRO, I. C. A poluição visual: formas de enfrentamento pelas cidades. **Revista Internacional de Direito e Cidadania**, n. 4, p. 63-78, 2009.

DANTAS, I. C.; SILVA, J. E. F. Poluição visual: que mal isso faz? **Revista BioFar**, n. 2, v. 2, 2008.

DEBALD, B. *et al.* **A diferença entre texto científico e acadêmico**. Foz do Iguaçu: Uniamérica-Centro Universitário, 2021. Disponível em: <https://uniamerica.br/blog/a-diferenca-entre-texto-cientifico-e-academico>. Acesso em: 27 nov. 2021.

GAROFALO, D. **Como as metodologias ativas favorecem o aprendizado**. [S. l.]: Nova Escola, 2018. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/11897/como-as-metodologias-ativas-favorecem-o-aprendizado>. Acesso em: 27 nov. 2021.

HELLER, E. **A psicologia das cores**: como as cores afetam a emoção e a razão. [S. l.]: Garamond Ltda, 2014.

JUNQUEIRA, F. C. *et al.* A Utilização das Redes Sociais para o Fortalecimento das Organizações. **Revista Valore**, Volta Redonda, v. 1, n. 1, p. 1-13, nov. 2014.

KOEHLER, C.; CARVALHO, M. J. S.; FRANCO, S. R. K. **Interação Social em Rede e nas Redes Sociais na Internet**: reflexões para uma educação em rede. 2015. 6f. TCC (Graduação) - Curso de Informática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

LINHARES, R.; CHAGAS, A. M. Aprendizagens no ciberespaço: por uma pedagogia da comunicação em uma educação mestiça. *In*: PORTO, C.; MOREIRA, J.A. (Org.). **Educação no ciberespaço**: novas configurações, convergências e conexões. Aracaju: EDUNIT, 2017.

NUNES, F. L. S. Realidade Virtual em saúde: já realidade ou ainda virtual? **Journal of Health Informatics**, v. 10, n. 2, 2018.

REZENDE, D. V.; FLEITH, D. S.; BORGES, C. N.; JOLY, M. C. M. C. R. A. Relação entre tecnologias da informação e comunicação e criatividade: Revisão da literatura. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 36, n. 4, p. 877-892, 2016.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS NAS ATIVIDADES DA MONITORIA ACADÊMICA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Rebeca Marinho de Amorim, Veronica das Neves Barbosa, Patricia Britto Ribeiro de Jesus

SILVEIRA JUNIOR, C. R. **Sala de aula invertida: por onde começar?**. Goiás: Instituto Federal de Goiás, 2020. Disponível em: [https://ifg.edu.br/attachments/article/19169/Sala%20de%20aula%20invertida%20por%20onde%20come%C3%A7ar%20\(21-12-2020\).pdf](https://ifg.edu.br/attachments/article/19169/Sala%20de%20aula%20invertida%20por%20onde%20come%C3%A7ar%20(21-12-2020).pdf). Acesso em: 27 nov. 2021.

THIEL, C. R. **As Mudanças no Algoritmo do Instagram**. [S. l.: S. n.], 2018. Disponível em: <https://cristianethiel.com.br/as-mudancas-no-algoritmo-do-instagram/>. Acesso em: 03 nov. 2021.